

## **Com olhar para quem mais precisa, Estado reduz impacto social da pandemia Coronavírus**

Enviado por: andreabonaldo@secs.pr.gov.br

Postado em: 15/03/2021 09:00

Apoio contou com reforço da estrutura médica, amparo psicológico nos diferentes centros assistenciais, renegociação de dívidas, suspensão do corte de serviços essenciais, distribuição de alimentos e incentivos à geração de empregos.

“Olhar para quem mais precisa”. A frase foi dita pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior em diferentes momentos da pandemia do novo coronavírus, que completou um ano no Paraná na sexta-feira (12). E norteou a série de ações sociais tomadas pelo Estado ao longo dos 365 dias para amenizar os impactos sanitários e econômicos da doença na vida dos paranaenses. Em um grupo multissetorial, cada secretaria estadual aplicou medidas de suporte à população, atendendo uma determinação direta do governador. O apoio contou com reforço da estrutura médico-hospitalar, amparo psicológico nos diferentes centros assistenciais, renegociação de dívidas, suspensão do corte de serviços essenciais, distribuição de alimentos e, claro, incentivos à geração de empregos. Paraná lidera testagem da Covid-19 e é referência para o País. Site paranaense da Covid-19 registra mais de 3 milhões de visualizações. Um dos pilares da estratégia paranaense foi o incentivo à agricultura familiar. Com parte do comércio desmobilizado em alguns momentos da crise para atender a decretos de isolamento, o Governo do Estado comprou a produção dos pequenos produtores e repassou à população na forma de merenda escolar, mesmo com a suspensão das aulas presenciais. Alimento que também chegou a hospitais e entidades assistenciais. Emissão online do RG beneficia 107,5 mil pessoas na pandemia. Desde o fim de março de 2020, quando iniciaram as aulas remotas, a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte promoveu quinzenalmente a entrega de alimentos da merenda escolar. Kits compostos por arroz, feijão, macarrão, farinha de milho, açúcar, óleo de soja, legumes, frutas e verduras. Composição equilibrada e saudável. A ação foi organizada com o intuito de manter as refeições dos estudantes que, em virtude da pandemia, deixaram de fazê-las nas escolas. O investimento anual chegou a R\$ 187,9 milhões, dos quais R\$ 90 milhões para compras da agricultura familiar. Em um ano, coronavírus infectou 6,5% da população paranaense. A medida garantiu o escoamento da produção e a manutenção do emprego e renda no campo, evitando também o êxodo rural. “O emprego é o melhor programa social que existe. Permite que o cidadão possa cuidar bem da família. Essa sempre foi uma das grandes preocupações da nossa administração, especialmente ao longo desses 12 meses de pandemia. A ideia partiu do equilíbrio entre saúde e economia”, destacou Ratinho Junior. Ele lembrou que a diretriz ajudou o Paraná a fechar 2020 como protagonista na geração de empregos no País. O Estado abriu 52.670 postos de trabalho no ano passado, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia. No mesmo período, o País criou 142.690 novas vagas. “Perto de 40% do saldo de empregos do Brasil foi de responsabilidade do Paraná. Nós sabemos como fazer e o povo paranaense sempre respondeu de maneira positiva porque gosta de trabalhar”, afirmou o governador. “Quem é o grupo de risco hoje? Todos nós”, alerta diretor do Complexo do Trabalhador. Governo do Paraná aplicou R\$ 1,3 bilhão na guerra contra a Covid-19. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL – A segurança alimentar e nutricional da população paranaense, particularmente aquela mais vulnerável, permaneceu na mira do Governo do Estado

desde o início da crise sanitária. Nenhum dos programas de distribuição de alimentos foi suspenso em 2020. Pelo contrário, outros foram criados. Diariamente, por exemplo, 112 mil crianças, entre seis meses e três anos de idade, receberam um litro de leite na porta de casa. Na outra ponta, 5,2 mil produtores de 42 pequenos laticínios tiveram a garantia do trabalho e da renda. COMIDA BOA &ndash; O Estado implantou os programas Cartão Comida Boa e Compra Direta Paraná. O primeiro foi uma ajuda emergencial criada em abril, que contou com parceria dos municípios e de entidades, como igrejas, que auxiliaram na distribuição, e de estabelecimentos do comércio que atenderam esse público. Paraná chega a 4 mil leitões de atendimento exclusivo à Covid-19 Foram concedidas três parcelas mensais de R\$ 50 para pessoas economicamente vulneráveis adquirirem gêneros alimentícios em estabelecimentos comerciais, que também puderam garantir renda no momento em que, seguindo a orientação sanitária, a população permanecia em casa. Nesse período foram movimentados, apenas por esse instrumento, R\$ 113 milhões na economia paranaense, fruto de aproximadamente 2,7 milhões de transações de compras em cerca de 6 mil comércios cadastrados. O programa distribuiu 794 mil cartões a moradores dos 399 municípios paranaenses. Os recursos investidos foram do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza. &#8203;Como pessoas anônimas viram a vida mudar com a pandemia COMPRA DIRETA &ndash; O Compra Direta iniciou no final de junho a entrega de alimentos a mais de 900 entidades sociais, hospitais filantrópicos, unidades de acolhimento de crianças, idosos e pessoas vulneráveis, casas de passagem, restaurantes populares e cozinhas comunitárias, entre outras instituições. Os alimentos oriundos da agricultura familiar foram entregues diretamente nas unidades, cerca de 530 mil pessoas foram atendidas. O Estado investiu R\$ 20 milhões e, por edital de chamada pública, beneficiou 147 cooperativas e associações de pequenos produtores. Aproximadamente 12,5 mil agricultores familiares estiveram envolvidos no processo de produzir e entregar alimentos. Uma nova chamada pública para dar continuidade ao programa deve ser lançada em até 45 dias. &ldquo;O Estado possui vários arranjos que garantem atenção qualificada para quem é vulnerável e precisa da ajuda pública, afinal esse público é destinatário da ação prioritária de um governo&rdquo;, afirmou o secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara. Paraná já imunizou 11% do grupo prioritário no combate à Covid-19 Pandemia de Covid-19 levou 171 dias para chegar aos 399 municípios CONTAS &ndash; O pacote de ações sociais incluiu ainda a proibição do corte de luz, água e gás durante todo o período de duração da pandemia. Estão enquadrados no benefício famílias com renda de até três salários mínimos (R\$ 3.300) ou até meio salário mínimo por pessoa (R\$ 550); pessoas com mais de 60 anos; com coronavírus, doenças graves ou infectocontagiosas; com deficiência; trabalhadores informais; comerciantes enquadrados como micro e pequenas empresas, além de microempreendedores individuais. Cabe ao Estado regulamentar o pagamento parcelado das dívidas geradas durante o período. Além disso, o Estado impediu por meio de lei cobrança de taxas adicionais por parte dos planos de saúde para o atendimento de pacientes infectados pela Covid-19, bem como estabelecimentos de saúde da rede privada a recusarem pessoas suspeitas de terem contraído a doença. Primeiros casos de Covid-19 eram confirmados no Paraná há quase um ano Com crédito novo, Paraná atenua crise econômica durante a pandemia IPVA E OUTRAS MEDIDAS &ndash; Por determinação do governador Ratinho Junior, a Secretaria de Estado da Fazenda adiou em um mês os prazos de pagamento das parcelas a vencer do IPVA 2021 (terceira, quarta e quinta). Na habitação, o Governo entregou o primeiro condomínio do idoso, em Jaguariaíva, que serviu de exemplo para uma política nacional, e construiu 2,5 mil casas (1,3 mil a mais do que em 2019). O Estado aplicou ainda R\$ 1,898 bilhão nos municípios, auxiliando com mais de 1,5 mil veículos e 1,6 mil quilômetros de asfalto novo, gerando qualidade de vida. &ldquo;São auxílios com impacto direto na vida das famílias, especialmente aquelas mais carentes, que passam por esse momento tão duro da pandemia&rdquo;, ressaltou Ratinho Junior.